

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: LICENCIATURA EM LETRAS: LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	Código: 110
1. Cuiso. Licenciatora ewi letras: Lingua Portuguesa na Modalidade a Distancia	Codigo: 110
2. Modalidade(s): Bacharelado () Profissional () Licenciatura (X)	Tecnólogo ()
	recherge ()
3. Currículo(Ano/Semestre): 2015.1	
4. Turnos: Diurno () Vespertino ()	Noturno (x)
	,
5. Unidade Acadêmica: INSTITUTO UFC VIRTUAL	
6. Departamento: LETRAS VERNÁCULAS	
o. Departamento. LETITAS VERIFICOLAS	
7. Código PROGRAD: RM0439	
8. Nome da Disciplina: SOCIOLINGUÍSTICA	
9. Pré-Requisito(s): NÃO HÁ PRÉ-REQUISITO	
10. Carga Horária/Número de créditos: 64/04	
11. Divisão da Carga Horária: Carga Horária Virtual: 48 – Carga horária Presencial:	16
11. Divisão da Carga Horária: Carga Horária Virtual: 48 – Carga horária Presencial:	10
12. Caráter de Oferta da Disciplina: Obrigatória () Optativa (X)	
13. Regime da Disciplina: Anual () Semestral (X)	
14. Semestre: 99	_
15. Justificativa:	
A disciplina Sociolingüística tem o propósito de levar o aluno a correlacionar aspectos te	eóricos a ampíricos no qua sa
refere à vinculação entre língua e sociedade. Visando a essa correlação, a disciplina tratará,	•
no contexto social, da variação e mudança lingüísticas e do ensino de língua na perspectiva s	
no contexto social, da variação e madariça inigaisticas e do crismo de inigaa na perspectiva s	Joeloiniguisticu.
16. Ementa:	
Estudo de questões teóricas e metodológicas vinculadas à relação língua e sociedade.	
17. Descrição do Conteúdo:	
Descrição do Contoúdo:	

Descrição do Conteúdo:

- 1 Relação entre língua-sociedade
- 2 Heterogeneidade lingüística
- 3 Preconceito lingüístico
- 4 Regra variável (variável-variantes)
- 5 Condicionamentos lingüísticos e extralingüísticos
- 6 Mudança lingüística
- 7 Pesquisa de campo (coleta e análise de dados)
- 8 Análise quantitativa
- 9 Sociolingüística e ensino de língua
- 10 Política lingüística
- 18. Bibliografia Básica

BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 2001.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula.** São Paulo: Parábola Editor 2004. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós cheguemu** na escola, e agora?

Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola, 2005.

MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. Contradições no ensino do português. São Paulo: Contexto, 2000.

MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

MULLER DE OLIVEIRA, Gilvan. Declaração universal dos direitos lingüísticos. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SILVA, Fábio Lopes e MOURA, Heronides M. M. (orgs.) O Direito à fala. Florianópolis: Insular, 2002.

TARALLO, Fernando. A Pesquisa Sociolinguística. 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005. TARALLO, Fernando. Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1994.

(*) Material online disponível na plataforma Solar do Instituto UFC Virtual – http://www.solar.virtual.ufc.br/

19. Bibliografia Complementar:

ALKMIN, Tânia. Sociolingüística. Parte I. In: F. Mussalim & A. C. Bentes (orgs.). Introdução à lingüística: 1. Domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. p.21-47.

BAGNO, Marcos (org.) Lingüística da norma. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália. Novela Sociolingüística. São Paulo: Contexto, 2000.

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua materna: letramento, variação & ensino.** 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2002.

BELINE, Ronald. A variação lingüística In: J.L. Fiorin (org.) **Introdução à lingüística. I. Objetos teóricos.** São Paulo: Contexto, 2002. p.121-140. CAMACHO, Roberto G. Sociolingüística. Parte II. In: F. Mussalim & A. C. Bentes (orgs.). *Introdução à lingüística:* **1. Domínios e fronteiras.** São Paulo: Cortez, 2001. p.49-75.

MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia. **"O português são dois...": novas fronteiras, velhos problemas.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOLLICA, Maria Cecília. Influência da fala na alfabetização. Rio de janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.

NEVES, Maria Helena de M. Que gramática ensinar na escola? Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.

ORLANDI, Eni P. (org.) **História das idéias lingüísticas.** São Paulo: Pontes, 2001. POSSENTI, Sírio. **Mal comportadas línguas.** Curitiba/PR: Criar Edições, 2000. POSSENTI, Sírio. **A cor da língua e outras croniquinhas de Lingüística.** Campinas/SP; Mercado de Letras, 2001.

SOARES, Magda. Linguagem e escola - Uma Perspectiva Social. São Paulo: Ática. 1986.

VIANA, Suelen de Andrade. **Por uma interface sociolingüística no livro didático de língua portuguesa: análises e contribuições.** Florianópolis, UFSC. Dissertação de Mestrado, 2005.

20. Avaliação da Aprendizagem:

Frequência às aulas (75%)

Atividades de portfólio e fórum: 40 % da nota.

Avaliação presencial: 60% da nota

21. Observações:

Maria Sipana Wille de alenco.

Secretaria dos Cursos de Graduação a Distância